

Após muita luta, a conquista

Trabalhadores de bancos privados, BB e da Nossa Caixa encerram greve de 15 dias após conquistar aumento real de salário, PLR maior, e avanços em questões sociais como a licença-maternidade de seis meses.

Os bancários dos bancos privados, BB e da Nossa Caixa aprovaram, em assembleia realizada no dia 8/10, a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho após 15 dias de greve que forçou os bancos a voltar atrás. Na Caixa, os empregados definiram permanecer em greve.

No dia 17 de setembro, quando apresentaram uma proposta rebaixada que levou os trabalhadores a cruzar os braços, os banqueiros deixaram claro que não pretendiam pagar aumento real nos salários. Também sugeriram um modelo de PLR que reduzia drasticamente a parcela dos trabalhadores, com teto de 4% para a distribuição do lucro.

“A greve que tomou os bancos públicos e privados forçou os bancos a mudar a proposta. Foram obrigados a pagar o aumento real e mudar o formato da PLR, graças à garra dos trabalhadores”, diz o presidente do Sindicato, Marco Antônio Pereira. A proposta contempla reajuste de 6% (aumento real de 1,5%) e PLR de 90% do salário mais R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680. O valor pode ser majorado até que seja distribuído pelo menos 5% do lucro líquido, podendo chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 14.696.

Conquista – A luta dos trabalhadores avançou principalmente em relação ao pagamento do valor adicional à PLR. Como o modelo anterior era condicionado ao crescimento do lucro em pelo menos 15%, este ano praticamente nenhum banco pagaria o adicional. Com o novo modelo será distribuído 2% do

lucro líquido de forma linear a todos os trabalhadores, com teto de R\$ 2.100 tenha o lucro crescido ou não.

O valor não pode ser descontado dos programas próprios. Com o novo formato da PLR os bancários podem receber até 2,2 salários pela regra básica, com teto de R\$ 14.696 que somados ao teto de R\$ 2.100 chega a R\$ 16.796.

É um importante avanço, que garante pagamento do adicional independentemente do crescimento do lucro. Desde 2004 temos conseguido garantir aumento real de salários, avanços na PLR e novas conquistas. “Temos a melhor CCT do Brasil, conquistada em anos de luta que os bancários têm ajudado a manter e a ampliar. Todos os anos os bancos vêm para a mesa de negociação visando a retirada de direitos e os bancários tem conseguido, com muita garra e disposição, manter as conquistas”, diz o dirigente.

Marco destaca ainda a retomada do teto de 15% na distribuição do lucro. “Os bancos queriam rebaixar esse teto para 4% e imputar aos trabalhadores enorme perda. Esqueceram que os bancários são gente de luta, e foram obrigados a voltar atrás.”

Foto: Assembleia de aprovação da proposta - 08/10



Caixa Federal apresenta nova proposta com avanços

Após 28 dias de greve, nas maiorias das assembleias realizadas, os empregados da Caixa aceitaram a nova proposta.

Às vésperas de audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), a direção da Caixa Econômica Federal retomou o processo de negociação e apresentou nova proposta de acordo coletivo no dia 20/10.

Além de cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, o banco federal acrescentou os seguintes novos termos: abono salarial de R\$ 700 a ser pago até o dia 20 de janeiro de 2010 e a criação de 5 mil novos postos de trabalho até dezembro de 2010.

Todas as demais propostas já apresentadas no decorrer do processo negocial, inclusive a forma de pagamento da PLR, permanecem valendo.

Como fruto da mobilização e disposição de luta do pessoal, o banco aceitou criar uma alternativa para a PLR, que neste ano seria menor face à diminuição do lucro da instituição.

A proposta de PLR apresentada pela Caixa, prevê distribuição de valores fixos por grupos de cargos, definidos "de acordo com a complexidade das atribuições", variando de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil. Cada bancário recebe essa regra própria da Caixa ou a da Fenaban, a que for maior.

A criação dos 5 mil novos postos de trabalho representa uma importante conquista no sentido de melhorar as condições de trabalho, que atualmente encontram-se precárias frente ao aumento da demanda por conta dos inúmeros programas sociais do governo federal.

Também houve importantes avanços nas questões sociais. Não haverá desconto de nenhum dos dias parados, mas compensação até 18 de dezembro.

Também houve importantes avanços nas questões sociais. Não haverá desconto de nenhum dos dias parados, mas compensação até 18 de dezembro.

“Os trabalhadores tem que continuar mobilizados e organizados para dar continuidade aos avanços”, afirma Jairo, ressaltando questões como isonomia de direitos, planos de Cargos Comissionados e melhores condições de trabalho. Ainda a muito que lutar. O sindicato continuará com os trabalhadores para conquistar esses direitos. **Acesse: www.sbbarretos.org e veja a proposta.**

Passo a Passo da Campanha

Encontros específicos: Os primeiros debates para a campanha nacional dos Bancários - 2009, deram-se no início do ano nos encontros dos trabalhadores dos bancos privados, além da realização do 25º Conecef e do 20º Congresso Nacional dos Funcionários do BB (com a participação dos trabalhadores da Nossa Caixa). Nos debates, foram estabelecidas as prioridades específicas para cada empresa.

Bancários x banqueiros: Este ano, aconteceram em maio, junho e julho algumas negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). O objetivo era criar premissas para balisar as rodadas oficiais de negociação após a conferência nacional. Para uma nova PLR (Participação nos Lucros e Resultados) os dirigentes sindicais apresentaram propostas de modelo simplificado de distribuição, indicadores transparentes de apuração, indicadores coletivos e não individuais, não-desconto dos programas próprios, pagamento proporcional a quem pedir demissão, demitidos e aposentados; pagamento integral aos afastados por motivo de saúde.

Consulta aos trabalhadores: Novamente este ano, entre os dias 01 a 12 de Junho, centenas de bancários de Barretos e região responderam à consulta do Sindicato sobre as principais reivindicações dos trabalhadores que são a base dos debates realizados nas conferências estadual e nacional.

Conferências estadual e nacional: No dia 4 de julho, os delegados eleitos em assembléias realizaram a conferência estadual onde foram referendadas as reivindicações dos trabalhadores que foram debatidas durante a Conferência Nacional de 17 a 19 de julho. Lá foi definida a pauta entregue aos representantes dos banqueiros, da federação dos bancos (Fenaban), em agosto.

Participação na luta: A consulta é apenas uma das muitas formas de participação direta dos bancários na campanha. Depois da entrega da pauta das reivindicações aos banqueiros, atos, protestos, mobilizações, além das assembléias, foram realizados para que a força dos bancários influenciasse diretamente no resultado das várias rodadas de negociação ao longo da campanha.

Veja algumas imagens da trajetória da campanha



Conferência Regional



Conferência Estadual



Conferência Nacional



Assembleia Aprovação da Minuta



Lançamento oficial Camp. Nacional SP



Lançamento Camp. Nacional Barretos

É uma luta desigual. De um lado os bancos e seus bilhões de reais. De outro, bancários explorados e pressionados. A única maneira de lutar contra essas diferenças está na união, participação e organização. Foi assim em todas as conquistas dos trabalhadores.

Mobilização - Quem luta conquista

Bancários querem trabalhar, mais querem respeito e dignidade.

Todo ano, quando a Campanha Nacional se encerra, as opiniões se dividem. Alguns trabalhadores ficam descontentes com a proposta, outros ficam radiantes pelas conquistas, alguns aprendem com a luta, outros se negam a participar. O que é normal, afinal somos uma categoria composta por 465 mil homens e mulheres de todos os cantos do país.

Ao Sindicato cabe estar ao lado dos trabalhadores e promover a luta, o que tem sido feito com orgulho por vários dirigentes sindicais e bancários militantes nesses anos da nossa história de lutas. Gente de

brío, que abriu mão muitas vezes de segurança e conforto para batalhar por direitos sempre negados pelos empregadores.

Este Sindicato tem orgulho dos seus representantes e sabe que o esforço empreendido no sucesso dessa greve foi totalmente reconhecido e recompensado pela força de cada um que participou desse movimento.

Saímos mais uma vez vitoriosos de uma greve, arrancando com garra e disposição tudo que os banqueiros não queriam dar e garantindo o que queriam

retirar. Não conseguimos tudo que merecemos, porque sempre merecemos mais. Mas lutamos com a segurança de que fizemos tudo que estava ao nosso alcance, empenhamos nosso tempo, nossas forças muitas vezes até a exaustão total, nossa coragem, tudo em nome da dignidade do trabalhador.

A greve acabou, mas nossa luta continua todos os dias. Os bancários estão de parabéns. “As conquistas são fruto da participação e mobilização de cada um dos trabalhadores”, comenta o presidente do Sindicato Marco Antônio Pereira.



Sindicato nas Atividades em Araraquara



Sindicato nas Atividades em Catanduva



Sindicato nas Atividades em São Paulo



Assembleia deflagração da Greve



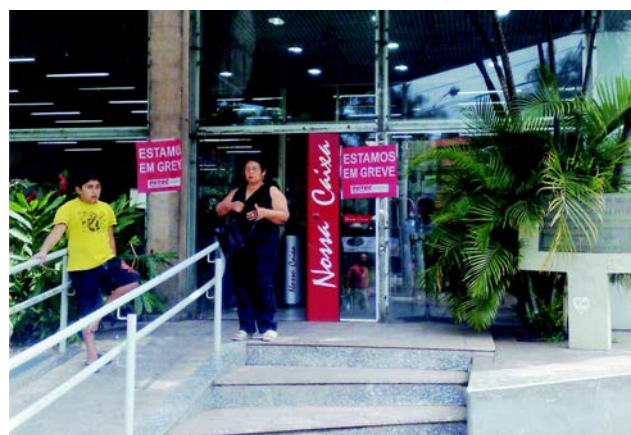
Assembleia em Guaira



Greve em Bebedouro



Greve em Barretos



Greve em Monte Azul Pta



Paralisação em Guaira

Quem luta conquista

Veja algumas imagens da greve.



Disposição de Luta

O início ao movimento de greve por tempo indeterminado foi no dia 25/09. Nesta data o sindicato concentrou todos os esforços na cidade de Barretos onde é a sede da entidade, e posteriormente em outras cidades da base, onde corajosos bancários espontaneamente engrossaram o movimento auxiliando nas paralisações.

Não faltou vontade e disposição de luta de outros

bancários das cidades da base territorial querendo também aderir ao movimento solicitando a presença do sindicato em seus locais de trabalho.

Infelizmente, não foi possível estar ao mesmo tempo em vários lugares, considerando que o número de diretores liberados não é muito, além disso, levamos em consideração as cidades que concentram o maior número de agências bancárias e também cidades mais

próximas da base. Levamos ainda em consideração as estruturas disponíveis como, carro de som, faixas e número de pessoas para auxiliar nas paralisações.

Valeu a manifestação e o desejo de participação desses valorosos companheiros que estavam dispostos a engrossar ainda mais o movimento.

PARABÉNS A TODOS!

Assistencial a força da sua participação

Contribuição definida em assembléia transforma-se em conquista para os trabalhadores.

Todos os bancários que já receberam ou que irão receber as diferenças salariais, reajuste salarial, PLR, adicional de PLR, 13ª Cesta Alimentação estão colhendo os resultados da campanha salarial 2009. Durante mais de cinco meses o sindicato participou de diversas reuniões, plenárias, conferências, encontros, seminários e outras atividades que demandaram gastos excessivos, além de publicações de editais, confecção de faixas, cartazes, jornais, panfletos, adesivos, gastos com carro de som, departamento jurídico, e outros instrumentos de mobilização com a greve, tudo isso, para garantir a defesa de nossos direitos e lutar por novas conquistas.

Sem estes itens essenciais a greve seria inviabilizada. A contribuição assistencial para os bancários da base do Sindicato foi aprovada em assembléia no início da

campanha deste ano, e será de 01 dia de serviço (3,33%), a ser descontado de todos os bancários, sócios e não sócios, com teto máximo de R\$ 200,00, em duas parcelas.

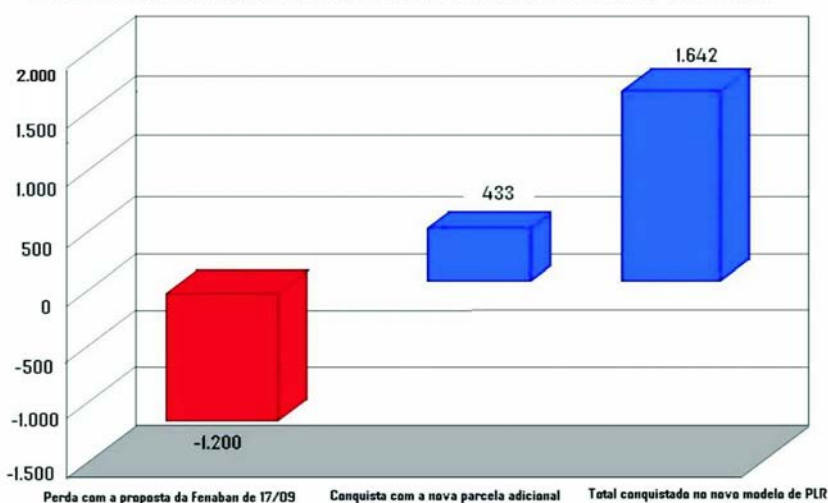
Ficando aberto o prazo p/ oposição de 03/11/2009 a 12/11/2009, mediante requerimento manuscrito de próprio punho, devendo constar nome, qualificação, número da CTPS, nome do banco e obrigatoriamente ser entregue individual e pessoalmente no horário da 9:00 às 17:00 na sede ou na sub-sede do sindicato.

O assistencial, é vital para ajudar a manter, e expandir a estrutura da entidade e, conseqüentemente, garantir a correlação de forças mais equilibrada na hora de negociar com os banqueiros.

CAMPANHA NACIONAL

Greve evita perda de R\$ 1,2 bi e conquista R\$ 1,6 bi para a PLR dos bancários

Evolução das propostas e conquistas na PLR (BB, CEF, Itaú, Bradesco, HSBC e Santander) "em R\$ milhões"



Elaboração Subseção Dieese Contraf - CUT

A greve nacional dos bancários de 2009, que paralisou mais de 7,2 mil agências em todo o país, impediu a tentativa ardilosa dos banqueiros de implantar um modelo perverso de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e se apropriar de cerca de R\$ 1,209 bilhão que deixariam de ser distribuídos para a categoria.

Com a força da mobilização, os bancários fizeram com que os bancos recuassem e não somente evitaram essa perda, que sem luta seria inevitável, como também conseguiram melhorar a fórmula da PLR Adicional, conquistando o pagamento de aproximadamente R\$ 433 milhões, o que significa uma conquista

de cerca de R\$ 1,642 bilhão nos bolsos dos bancários. Os números foram apurados pela Subseção do Dieese da Contraf-CUT. A base de cálculo levou em conta o lucro líquido e a distribuição da PLR feita pelos seis maiores bancos do país (Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e HSBC) em 2008, bem como a projeção dos resultados a partir dos balanços do primeiro semestre deste ano. A manobra foi apresentada pelos banqueiros na primeira proposta ao Comando Nacional dos Bancários, no dia 17 de setembro, sob a aparência de um modelo mais simples de pagamento da PLR, uma das reivindicações da categoria. A fórmula previa uma regra básica de 1,5 salário até R\$ 10 mil, limitado a 4% do lucro líquido do balanço de 2009, além de uma PLR Adicional de 1,5% do lucro líquido distribuída linearmente com teto de R\$ 1.500 e desconto no programa próprio de renda variável do banco, onde houver.

O Dieese e a Contraf-CUT não caíram na armadilha da Fenaban e logo perceberam que o recurso total a ser distribuído seria de no máximo 5,5% do

lucro líquido das empresas, uma brutal redução frente ao limite de até 15% previsto na regra vigente até 2008. A trama foi denunciada, no dia 22 de setembro, apontando que esse modelo traria uma perda de cerca de R\$ 1,209 bilhão aos bancários.

Com a pressão da greve, os banqueiros tiveram que recuar da sua intenção e apresentaram nova proposta no dia 7 de outubro. A regra básica da PLR passa a ser de 90% do salário mais R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680. O valor pode ser majorado até que seja distribuído pelo menos 5% do lucro líquido, podendo chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 14.696.

Além disso, pela nova proposta, os bancários receberão um novo Adicional de PLR de 2% do lucro líquido com teto de R\$ 2.100, distribuídos de forma linear, sem depender do crescimento do lucro e sem desconto nos programas próprios de renda variável. Essa mudança representa um ganho de aproximadamente R\$ 433 milhões em 2009, uma vez que a maioria dos bancários não receberia essa parcela se fosse mantida a regra anterior baseada na variação do crescimento do lucro.

O melhor é que a proposta alcançada com a greve mantém o limite de distribuição de até 15% do lucro líquido da PLR dos bancários e enterra a ameaça dos bancos de reduzir a renda dos trabalhadores. É mais uma conquista que entra na história de luta dos bancários do Brasil.

SAÚDE

Começa prazo para pedir licença-maternidade de 180 dias

Bancárias com direito à prorrogação para 6 meses precisam ficar atentas às datas para fazer a solicitação. Caso haja qualquer tipo de pressão para a não adesão, denuncie ao Sindicato.

A greve nacional dos bancários conquistou a ampliação da licença-maternidade para 180 dias a todas as trabalhadoras do sistema financeiro, uma antiga reivindicação da categoria. O benefício é vinculado ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei 11.770, de agosto do ano passado.

As bancárias com direito à prorrogação de 60 dias da licença-maternidade, no entanto, precisam ficar alertas quanto aos prazos:

1. quem já está gozando a licença-maternidade tem até o dia 19 de novembro para requerer junto ao banco o direito à ampliação; e
2. as gestantes que darão à luz a partir de agora para obter a licença-maternidade de 180 dias precisam fazer a solicitação por escrito até o final do primeiro mês após o parto.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA
CCT 2009/2010**

A duração da licença-maternidade prevista no inciso XVIII do art. 7º da CF poderá ser prorrogada por 60 dias, desde que haja adesão expressa do banco empregador ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770, de 09.09.2008 e, também, solicitação escrita da empregada até o final do primeiro mês após o parto.

Acesse: <http://www.sbbarrtos.org/Depjuridico> e veja a Convenção na íntegra.

A contribuição assistencial é revertida em conquistas para a categoria e manutenção da estrutura do sindicato. Vale lembrar que a mensalidade e o assistencial são meios de arrecadação submetidos a aprovação em assembléias e não imposição.

BANCO DO BRASIL

Bancários do BB ampliam conquistas pelo sétimo ano consecutivo

Quinze dias de greve nacional forçaram a direção da instituição financeira a atender reivindicações dos trabalhadores

Geração de 10 mil novos empregos, manutenção do formato da PLR e reajuste de 3% no Plano de Cargos e Salários (PCS), além da aplicação do índice de 6% nos salários e verbas conquistado junto à Fenaban e avanços na isonomia. Esses são alguns dos avanços conquistados pelos trabalhadores do BB e que farão parte do acordo coletivo específico.

No dia 15/10, a Contraf-CUT e a Comissão de Empresa assinaram com o BB o Acordo Aditivo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O crédito do valor referente ao primeiro semestre já foi depositado na mesma data, com a seguinte composição: 45% do salário paradigma, mais uma verba fixa de R\$ 483, mais 4% do lucro líquido do primeiro semestre de 2009 distribuídos linearmente, o que equivale a R\$ 1.730,96.

A Contraf-CUT e os sindicatos assinaram com a direção do Banco do Brasil no dia 21/10, em Brasília, o Acordo Aditivo do funcionalismo.

“Os acordos aditivos da PLR e das questões específicas foram mais uma importante conquista do funcionalismo do BB, que se somam ao aumento real de salário arrancada na mesa da Fenaban após duas semanas de uma greve de amplitude nacional, na qual toda a categoria deu mais uma demonstração de sua força e unidade”, afirma Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Empresa.

SEGURANÇA

MPT abre negociação sobre transporte de valores entre CNTV, Contraf e Febraban

Vigilantes e bancários abriram importante canal de negociação com os bancos no dia 13/10, em Brasília. O Ministério Público do Trabalho acolheu pedido da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) e promoveu reunião para discutir as operações de transporte de valores, que têm provocado mortes, feridos e pessoas traumatizadas. O encontro foi presidido pelo procurador-geral do Trabalho, Otávio Brito Lopes, que marcou nova reunião para o próximo dia 9 de novembro.

Além da CNTV, também participou o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr. Pela Febraban estiveram presentes o superintendente de Relações de Trabalho, Magnus Apostólico, o diretor de Relações Institucionais, Mário Sérgio e representantes do Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal.

Proibição ao transporte de valores pelos bancários

Durante a negociação, o representante da Contraf-CUT defendeu que "todo transporte de numerário deve ser feito por empresa de transporte de valores e

Veja a proposta aprovada do Banco do Brasil	
Reajuste salarial	6% (1,5% de aumento real)
PLR*	45% do salário mais valor fixo de R\$ 512, acrescidos do pagamento linear de 4% do lucro líquido Veja o valor a receber em alguns cargos: Escriturário: R\$ 2.890 / Caixa: R\$ 3.189 Ass. Negócios: 1,46 salário / Demais gerentes: 1,56 salário 1º Gestor de rede: 1,84 salário / Comissionado resp.: 2 e 3 2,28 salários
Condições de trabalho	10 mil novos empregados
Assédio moral	Criação de comitês de ética composto por representantes eleitos pelo funcionalismo. Trabalho será acompanhado pelo Sindicato
PCS	Aplicação de 3% na tabela a partir de 1º de outubro
PCS	Discussão de um novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários a partir de 1º novembro, com conclusão de proposta até 30 de junho de 2010
Isonomia	Venda e acúmulo de cinco dias de faltas abonadas aos bancários que ingressaram no BB a partir de 1998
Lateralidade	Pagamento das substituições nas agências com até sete funcionários, na ausência do comissionado. Nas dependências da rede haverá pagamento das substituições nas ausências do primeiro gestor
Igualdade de oportunidades	Programa de equidade de gênero com ações afirmativas para garantir que as mulheres ocupem funções-chaves no BB
Saúde e condições de trabalho	Seleção interna e externa para os Sesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho)
Adiantamento de salários	Extensão do direito de adiantamento de salário para os funcionários pós-98 pelo programa de assistência às vítimas de assalto e seqüestro

não por bancários, como ainda acontece no interior do Brasil, causando mortes, feridos e pessoas traumatizadas". A legislação obriga a utilização de carro-forte, mas vários bancos obrigam os seus funcionários, às vezes de táxi, a transportar valores, sendo vítimas de assaltos, como comprovam diversos processos julgados na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP).

A CNTV denunciou a existência de dependências com apenas um vigilante. Conforme Boaventura, esse problema foi agravado com a Mensagem nº 12/09, de 15.04.2009, do DPF, que autoriza a permanência de só um vigilante na agência quando o outro está em horário de almoço, o que fragiliza a segurança. Otávio pediu relação de agências, explicando que esses documentos servirão para subsidiar tratativas com a Polícia Federal sobre o assunto.

A Contraf-CUT ainda ressaltou a importância das portas de segurança em todos os estabelecimentos, antes do autoatendimento. É hoje um equipamento fundamental para inibir assaltos e melhorar a sensação de segurança para trabalhadores e clientes.



SINDICALIZE-SE...

Uma abelha só não faz pressão

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

CIDADANIA

Sindicato dos bancários de Barretos e Região participa do lançamento da 3ª edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em São Paulo

A terceira edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil foi iniciada oficialmente no dia 16/09. A iniciativa visa ampliar ações de órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, firmados pelo Brasil nas Nações Unidas em 2000, durante a Cúpula do Milênio, em Nova Iorque. Na oportunidade, líderes de 189 nações oficializaram um pacto a fim de tornar o mundo mais solidário e justo até 2015.

Durante o evento, foi formado o Núcleo Estadual, que trabalhará em ações que terão por finalidade a erradicação da fome e a miséria, a garantia de ensino fundamental de qualidade para todos, a promoção de igualdade entre os sexos, com valorização da mulher, redução da mortalidade infantil, melhora na saúde da

gestante, combate à AIDS, malária e outras doenças, promoção da qualidade de vida, respeito ao meio ambiente e uma maior união de todos os atores sociais no combate a todos os males que afetam a sociedade.

O núcleo Estadual foi formado por movimentos sindicais, sociais, governos federal, municipal e o empresariado. O primeiro encontro ocorreu no dia 23/09 quando os integrantes do núcleo iniciaram com apresentação de idéias para o cumprimento das oito metas.

O prêmio é uma iniciativa conjunta da Secretaria-Geral da Presidência da República, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud-ONU) e do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade.



6ª MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA

CUT e centrais confirmam: marcha em Brasília será no dia 11 de novembro



Em reunião realizada no final do mês de setembro, a CUT e as demais centrais sindicais definiram que a

6ª Marcha da Classe Trabalhadora será realizada no dia 11 de novembro. A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários será a principal bandeira da manifestação. A PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 231/95, que institui as 40 horas semanais, dos senadores Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Paulo Paim (PT-RS), está em tramitação na Câmara dos Deputados e a perspectiva dos sindicalistas é de que seja à votação em plenário ainda este ano. Se for aprovado, o ganho social para o povo brasileiro vai ser muito grande. Mais empregos serão gerados, o trabalhador e a trabalhadora poderão se dedicar mais aos estudos, ao lazer, às atividades sociais e culturais, tão importantes para a vida e para o país, que vai se desenvolver ainda mais com o aumento do consumo e da produção.



Sindicato em Campanha pela Redução da Jornada - Coleta de Assinaturas - 06/2008-

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Barretos e Região, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários de sua base territorial, para assembléia geral extraordinária a ser realizada no dia 17 de novembro de 2.009, na sede da entidade sita á Rua 18 n.º 1.010, na cidade de Barretos/SP, ás 17.30 horas em primeira convocação e às

19.30 horas em segunda convocação, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

- 1) eleição de delegados ao VIII Congresso da FETEC/CUT a ser realizado nos dias 26,27 e 28/11/09.*
- 2) Outros assuntos de interesse da categoria.*

*Marco Antonio Pereira
- presidente -*

CAMPANHA NACIONAL

Bancários assinam acordo com a Fenaban

Em até 10 dias os trabalhadores devem receber PLR. Reajuste de salários e demais verbas devem ser pagos retroativos até 1º de setembro

Mais uma vez os bancários encerram uma campanha de cabeça erguida. Após 15 dias de uma dura greve, em que os trabalhadores sofreram todo tipo de pressão e repressão, mas permaneceram firmes, as conquistas começam a se concretizar.

Foi assinada no dia 19/10, a Convenção Coletiva de Trabalho, com validade até 31 de agosto de 2010. Os bancos têm no máximo 10 dias para pagar a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR): 54% do salário mais R\$ 614 (metade da regra básica de 90% do salário mais R\$ 1.024) limitada a R\$ 4.008, acrescida do valor adicional de 2% do lucro líquido do primeiro semestre limitado a R\$ 1.050.

Os trabalhadores também têm direito a receber os valores retroativos a 1º de setembro (data-base da categoria) do reajuste de 6% nos salários e demais verbas como auxílio-creche/babá, vales refeição e alimentação.

Os bancários pelo sexto ano seguido garantem reajuste com aumento real de salário e melhorias na PLR. “Os banqueiros mais uma vez tentaram obrigar os trabalhadores a reduzir seus direitos. Quiseram economizar pagando PLR menor,



mas foram obrigados a ceder diante da organização dos trabalhadores. Foi mais uma vitória da união entre todos os bancários dos bancos privados e públicos de todo o Brasil”, comenta o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, ressaltando que, por culpa da direção da Caixa Federal, os empregados desse banco permaneceram em greve.

Nossa Caixa - Greve garante R\$ 60 milhões para serem distribuídos linearmente entre os trabalhadores. Depois de quinze dias de luta, banco cede e aceita pagar de R\$ 4 mil a R\$ 4,1 mil para cada empregado.

Santander – Os bancários do Santander e do Real já receberam as correções e as diferenças salariais retroativas a 1º de setembro junto com os salários, no dia 20 de outubro. As diferenças dos vales alimentação e refeição e a 13ª cesta alimentação serão todas creditadas no dia 30 de outubro. Já a antecipação da PLR e a antecipação do adicional à PLR serão pagas no dia 28 de outubro. Já foi enviada cartas solicitando a antecipação do pagamento da PLR nos outros bancos.

Proposta Fenaban Aprovada	
Item	Valor - em R\$
Reajuste salarial	6% (aumento real de 1,5%)
PLR*	90% do salário mais R\$ 1.024 fixos, com teto de R\$ 6.680. O valor pode ser majorado até que seja distribuído pelo menos 5% do lucro líquido, podendo chegar a até 2,2 salários, com teto de R\$ 14.696
Adicional à PLR**	2% do lucro líquido distribuído de forma linear a todos os trabalhadores, com teto de R\$ 2.100. Esse percentual está garantido tenha o lucro crescido ou não
Dias Parados	Os dias parados durante a greve serão compensados até dia 15 de dezembro de 2009 e não poderão ser descontados em hipótese alguma. A compensação será limitada a 2 horas por dia e não pode recair nos finais de semana ou feriados, nem incidir sobre horas extras feitas antes da assinatura do acordo
Tiquete - Refeição	R\$ 16,88 / dia
Cesta - Alimentação	R\$ 289,31 / mês
13ª Cesta - Alimentação	R\$ 289,31
Auxílio - Creche / Babá	R\$ 207,95 / mês
Pisos (R\$)	Após 90 dias de empresa Portaria: R\$ 748,59 Escritório: R\$ 1.074,46 Caixa: R\$ 1.501,49

* Já incluída a gratificação de caixa e outras verbas

Verbas – diferenças a receber			
Verbas	Dif. Set./09	Dif. Out./09	Total
Tiquete Refeição (R\$ 16,88)	R\$ 21,01	R\$ 21,01	R\$ 42,02
Cesta Alimentação (R\$ 289,31)	R\$ 16,38	R\$ 16,38	R\$ 32,76
Auxílio Creche/Babá (R\$ 207,95)	R\$ 11,77	- 0 - *	R\$ 11,77

* Valor será pago já corrigido

Como fica a antecipação da PLR e do adicional nos privados					
Salário	54% do salário	Parte fixa	Total regra*	2% LL**	Total a receber***
1.250	675	614	1.289	1.050	2.339
2.000	1.080	614	1.694	1.050	2.744
2.500	1.350	614	1.694	1.050	3.014
5.000	2.700	614	3.314	1.050	4.364
8.000	4.320	614	4.008	1.050	5.057

*Na regra básica a antecipação da PLR é limitado a R\$ 4.008
 **Teto do pagamento na distribuição de 2% do lucro líquido. Valor é apurado de acordo com o balanço do primeiro semestre de cada banco. Pagamento acima do teto e sem desconto de programa próprio.
 ***Total a receber na antecipação: regra básica + adicional

Elaboração: DIEESE Subseção SESE/Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região

EXPEDIENTE: Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 nº 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP

Fone/Fax: (17) 3322-3911 **Site:** www.sbbarretos.org **E-mail:** sbbarretos@sbbarretos.org **Presidente:** Marco Antônio Pereira

Sec. de Imprensa e Comunicações: Maria H. Sartori **Jornalista Responsável:** Rosicris Bittencorth - 32.209

Diagramação: Aline Torres Silveira / Bruno Maico Longuino Angelucci - **Tiragem:** 1.700